

# A HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA BRITÂNICA

Autor: Thaynara Siqueira Mendonça

É a língua oficial de 53 países, na atualidade é imprescindível na vida econômica global. Classificada como germânico ocidental, entretendo suas origens é de diversos idiomas tendo como base o germânico, e sua origem indo europeu, que foi usado pela primeira vez em 1913 por Thomas Young (1773 – 1829) para designar:

Ancient and extensive class of languages, United by a greater number of resemblances that can well be altogether accidental (...) comprehending the Indian, the west Asiatic, and almost all the European languages (Young, 1813, p. 255).

Que sua tradução é “antigas e extensa classe de línguas, unidas por um maior número de semelhanças que podem muito bem ser ocidentais (...) compreendendo o indiano, o oeste asiático, e quase todas as línguas europeias. ” Ou seja, acreditava que tinha uma relação dos idiomas falado desde a Europa até a região do rio indo na Índia mais antiga.

Entretanto, tudo começou com a chegada das tribos Anglo – Saxões vindas da Europa Central para as Ilhas Britânicas em 400 d.C. fornecendo uma base sólida para o inglês que conhecemos atualmente, como “be” por exemplo. Mas com a invasão dos Vikings (tribo Nórdica) acabou dando para o inglês mais palavras, incluindo “give” e “take”.

Podemos dividir o inglês em três fases:

- Old English, que é inglês antigo (450-1150) que foi trazido pelos colonos anglo saxões, dialetos originalmente falados pelos germânicos do mar do Norte, conhecidos como ingvaeônicos. Esse período tinha quatro dialetos principais: mércia, nortumbriana, kentish e West saxon. Na gramática, substantivos, adjetivos, pronomes e verbos tem bastantes desinências e formas flexionais cobrindo um período de 700 anos.

Esse período pode ser subdividido em:

- Inglês antigo pré-histórico (450 – 650) foi onde tudo começou, quando ocorreu a chegada dos primeiros humanos e esse período é dividido com base o desenvolvimento das ferramentas, que vai da pedra ao ferro e também com a mudança de temperatura e clima. Na idade da Pedra, conhecido também com

Paleolítico, foi onde ocorreu a ocupação mais antiga da história inglesa. No período alto paleolítico a evidências limitadas de ocupação neandertal antes da era glacial, forçando um abandono local, logo não ocorreu registro da língua na época.

- Antigo inglês antigo (650 – 900) – Nesse período a Britânia começou a ser ocupada pelos Celtas, o inglês é mais sintético, em sua gramática, ele se assemelha ao alemão moderno.

- Antigo inglês tardio (900 – 1150) que foi estágio final do old english, foi aqui que a língua conduziu à 'conquista dos normandos sobre a Inglaterra e assim ocorrendo a transição para o inglês médio ( middle english).

- Middle English, inglês médio (1150 – 1500) que tem como o elemento mais importante a influência francesa resultando um aporte considerável de vocabulário. Ocorrendo também, gradual perda de vogais atônicas em final de palavra e pelo início de uma grande mudança de vogal que foi a mudança na pronuncia.

Early Modern English (1500 – 1700) ficou mais visível essa mudança, começou no sul da Inglaterra e hoje está influenciando toda estrutura da língua inglesa, por meio dessa mudança, a pronuncia de todas as vogais longas foram alteradas e os sons consonantais alguns ficaram silenciosos.

Alguns estudiosos acreditam que a rápida migração de povos do norte da Inglaterra para o sudoeste após a Peste Negra causou uma mistura de sotaque que forçou uma mudança e outros acreditam que o empréstimo francês favoreceu.

- Modern English (1700 – 1900) falada desde Grandes mudanças vogal na Inglaterra, tem muitos dialetos falados em muitos países ao redor do mundo. Temos como obras de William Shakespeare que foi um dramaturgo, poeta e ator inglês, considerado o maior escritor da língua inglesa, suas 39 peças, 154 sonetos, 3 longos poemas narrativos e alguns outros versos são exemplo dessa época.

Late Modern English (1900 – presente) que hoje falamos Contemporary English ou Business English ou Basic English. Sendo maior influência no latim e com vocabulários técnicos e científicos que é muito utilizado na fase industrial e nos avanços tecnológicos com um campo lexical de um milhão de palavras.

Aprofundando mais o assunto, os romanos conquistaram Britânia em 43 d.C, durante o reinado do imperador Tibério Claudio César Augusto e área foi incorporada ao império romano como província da Britânia com isso foi o primeiro contato do latim com a ilha. A língua Celta com passar do tempo foi recebendo a influência do latim até cair em desuso e em 410 com o declínio do império romano, deixaram a ilha para defender suas fronteiras na Europa continental, a saída de soldados e plebeus marcou o fim da primeira onda de influência latina.

Se sentindo desprotegidos com a saída de Roma, os bretões, grupos celtas britânicos, pediram a proteção dos anglos- saxônicos, que são formados de tribos germânica que migraram para ilha a partir da Europa continental, são anglos, frísios, jutos e saxões, que logo tornaram invasores subjugando-os, e para honrar seus deuses, quatro dias da semana foi renomeado:

Tuesday: Deus da guerra;

Wednesday : Deus Odin;

Thursday: Dia de Thor;

Friday: Deusa do amor, fertilidade.

E assim, a língua dos Celtas que lá habitava, sofreu modificação mais uma vez, sendo substituída por dialetos friso dos anglos saxônicos, tornando-se cada vez menos presentes, isso ocorreu por volta de 450 e 1066, após o seu assentamento inicial até a conquista normanda.

Apesar do rápido declínio, os dialetos celtas ainda são utilizados em algumas regiões da Europa e da Inglaterra. Com a chegada de vikings, que são uma antiga civilização da região Escandinávia que hoje em dia é Suécia, Dinamarca e Noruega, são conhecidos por diversas invasões realizadas pela Europa Continental, especialmente na região da Bretanha, que ocorreu no final do século VIII, uma onda de violência aterrorizou os moradores da costa norte da Europa.

Os vikings antes de praticar invasão já frequentavam como comerciantes, visitantes para mapeamento e no ano de 793 ocorreu o grande ataque. Eles saqueavam e matavam povos, seus líderes foram lendas, Harold I da Noruega, o primeiro rei dos vikings, que também foi o primeiro rei da Noruega, tinha muita autoridade naval, várias incursões se sucederam.



Harold I, da Noruega

Em 866 ocorreu mais planos em práticas saqueamento e conquistas de terras, existindo uma lenda que explica o porquê dessa invasão, acredita-se que o motivo seja vingança, ordenada por Ivar, filho do lendário Ragnar Lothbrok que foi executado pelo rei Aella II da Nortúmbria em um poço de cobras.

E no início de 867, derrotaram Aella e executaram com “águia de sangue”. Com a vingança concluída, os filhos de Ragnar deram continuidade na invasão partindo para conquista de território. E quem foi eleito rei foi Ecbert I, estando a serviço dos escandinavos.

A segunda fase da invasão foi marcada pelas batalhas para se conquistar o reino da Mércia e de Wessex (o segundo maior reino anglo-saxão). No ano de 871 na Batalha de Reading, que o Etereldo, rei de Wessex, decidiu atacar o acampamento Vikings, que na época era liderado por dois reis Begseac e Halfdan, no qual cada um comandava uma parte do exército.

Wessex foi derrotado e o rei Esteraldo ordenou que recuassem, mas Begseac e Halfdan ordenou que perseguiram. Quatro dias depois, ocorreu uma outra batalha, Batalha de Ashdown que resultou vitória para Wessex.

Em 872, Londres foi saqueada, extremamente atacada pelo vinkings, o rei Burgredo da Mércia tentou um acordo de paz, mas não se sabe se o acordo foi concretizado até hoje.

Em 874, Mércia sofreu um outro ataque e o rei Burgredo foi assassinado e Ceowulf assumiu o posto, colocando em prática um acordo. No ano seguinte, novos ataques ocorreram em Wessex, último reino anglo saxão na época, que não foi conquistado ainda, além do país de Gales, a Escócia e a Irlanda.

Então o rei Alfredo de Wessex ordenou que tropas fossem mobilizadas e treinadas e construir uma proteção aos domínios de Wessex, que ajudou as vilas e cidades não serem conquistadas mesmo não mantendo os norticos longes.



Rei Alfredo, de Wessex

Só em 878 foi o ano marcado pelo fim das incansáveis guerras iniciado aos doze anos antes pelo grande exército pagão, os vikings. Mas isso não significa que parou completamente pois chefes ainda continuaram a atacar os territórios de Wessex, Escócia, Irlanda e Mércia, mas eles que foram os grandes responsáveis pela consolidação da língua, pela adequação do idioma.

Final do século IX o rei Alfredo de Wessex traduz obras latinas para o inglês e estabelece a escrita da prosa, usando o idioma para fomentar um senso de identidade nacional.

No início do século XI os dinamarqueses invadiram a Inglaterra e o rei inglês foge para Normandia e batalha de Maldon se torna assunto de um dos poucos poemas sobreviventes em inglês antigo. O rei dinamarquês governa as

terras britânicas e incentiva o crescimento da cultura e literatura anglo-saxônica.

Nas décadas seguintes depois da morte de Haroldo, Guilherme da Normandia foi coroado rei da Inglaterra, o francês normando se tornou o idioma das cortes e o inglês continua sendo o idioma da maioria e o latim é usado em igrejas e escolas. A partir desse período houve muito empréstimo do francês e em 1150 surge os primeiros textos do inglês médio. Apenas no final do século XIII sob o rei Eduardo I, o inglês torna a língua dominante de todas as classes.

Quando começou o Modern English, a língua inglesa se expandiu graças as colônias inglesas, foi marcado por uma rigorosa evolução fonética na pronuncia das vogais e o idioma foi padronizado em todo país, desenvolvendo uma única ideia de reformulação política e econômica, a criação do inglês para documentos oficiais do governo e da nobreza foram essenciais para a expansão do inglês e é o idioma que influencia a parte literária.

A escrita permaneceu inalterada como consequência do surgimento da imprensa, com jornais, livros e romances. No inglês médio a escrita era mais fonética, foi o que mudou, pois nessa época perceberam que o idioma precisava se tornar mais popular, pois o maior público não sabia ler.

No inglês britânico os verbos derivados do grego que em sua forma grega são terminados em “-izo”, são escritos no britânico “-ise”. Exemplo: Organise, realise.

Para observar essas mudanças, a seguir um exemplo de texto bíblico “The Nativity” escrito em Old English, Middle e Modern English:

### **OLD ENGLISH**

Soplice on pam dagum wres geworden gebod fram pam casere Augusto, pret eall ymbehwyrt wrere tomearcod. peos tomearcodneswres reryst gewordem fram pam deman Syrige Cirino. And ealle hig eodon, and syndrige ferdon on hyra ceastre. Da ferde losep fram Galilea of prereceastre Nazareth on ludeisce ceastre Dauides, seo genemed Bethleem, for pam pe he wres of Dauides huse and hirede; pret he ferde mid Marianpe him beweddod wres, and wres geeacnod. Soplice wres geworden pa hi par wreron, hire dagas wreron gefyllede pret heo cende. And heo cende hyre frumcennedan sunu, and hine mid cildclapum bewand, and hine on binne aledede, for pam pe hig nrefdon'rum

on cumena huse. And hyrdas wreron on pam ylcan rice waciende, and nihtwreccan healdende ofer heora heorda. pa stod Drihtnes en gel wip hig, and Godes beorhtnes him ymbe scean; and hi him mycelum ege adredon. And se engel him to cwreo, Nelle ge eow adrredan; soplice nu ic eow bodie mycelne gefean, se bid eallum folce; for pam to dreg eow ys Hrelend acenned, se is Drihten Crist, on Daudes ceastre. And pis tacen eow bye: Ge gemetao an cild hrreglum bewunden, and on binned aled. And pa wres freringa geworden mid pam engle mycelnes heofenlices werydes, God heriendra and pus cwependra, Gode sy wuldor on heahnesse, and on eoroan sybb mannum godes willian.

### **MIDDLE ENGLISH**

(versão de John Wycliffe, 1380)

And it was don in tho daies, a maundement wente out fro the emperor August, thatal the world schulde be discryued. This firste discryuyng was maad of Cynryn, iustice of Sirie. And aile men wenten to make professioun, ech in to his owne citee. And Joseph went vp fro Galilee, fro the citee Nazareth, in to Judee, in to a citee of Daud, that is c1epid Bethleem, for that he was of the hous and of the meyne of Daud, that he schulde knoueleche with Marie, his wijf, that was weddid to hym, and was greet with child. And it was don, while thei weren there, the daies were fulfillid, that sche schulde bere child. And sche bare hir borun sone, and wlappide hym in c1othis, and leide hym in a cratche, for ther was no place to hym in no chaumbir. And scheepherdis weren in the same cuntre, wakyng and kepyng the watchis of the nygt on her flok. And lo! the aungel of the Lord stood bisidis hem, and the c1eernesse of God schinede aboute hem; thei dredden with greet drede. And the aungel seide to hem, Nyle ye drede; for lo! Y preche to you a greet ioie, that schal be to al puple. For a sauoure is borun to dai to you, that is Christ the Lord, in the citee of Daud. And this is a tokene to you; ye schulen fynde a yong child wlappid in clothis, and leid in a cratche. And sudenli ther was maad with the aungel a multitude of heuenly knyghod, heriyng God, and seyng, Glorie be in the higeste thingis to God, and in erthe pees be to men of good ille.

## MODERN ENGLISH

(versão do Rei James, 1604)

“And it came to passe in those dayes, that there went out a decree from Cesar Augustus, that all the world should be taxed. (And this taxing was first made when Cyrenius was gouernor of Syria) And all went to be taxed, euery one into his owne citie. And Joseph also went vp from Galilee, out of the citie of Nazareth, into Judea, vnto the citie of Daud, which is called Bethlehem, (because he was of the house and linage of Daud,) To be taxed with Mary his espoused wife, being great with a child. And so it was, that while they were there, the dayes were accomplished that she should be deliuered. And she brought foorth her first borne sonne, and wrapped him in swadling clothes, and laid him in a manger, because there was no roome for them in the Inne. And there were in the same countrey shepheards abiding in y field, keeping watch ouer their flocke by night. And loe, the Angel of the Lord came vpon them, and the glory of the Lord shone round about them, and they were sore afraid. And the Angel said vnto them, Feare not: For behold, I bring you good tidings of great ioy, which shall be to all people. For vnto you is borne this day, in the citie of Daud, a Sauour, which is Christ the Lord. And this shall be a signe vnto you; yee shall find the babe wrapped in swadling clothes lying in a manger. And suddenly there was with the Angel a multitude of the heauenly hoste praising God, and saying, Glory to God in the highest, and on earth peace, good wil towards men.”

## TRADUÇÃO

“E ele veio a passar naqueles dias, que existe saiu um decreto de Júlio César, que todo o mundo deve ser tributado. (E esta tributação foi feito pela primeira vez quando Syrenius governou a Síria). E tudo passou a ser tributado, cada um em sua própria cidade. E José também saiu de Galiléia para fora da cidade de Nazaré, na Judéia, ditou a cidade de Davi, que é chamada Belém, (porque era da casa e linhagem de David) para ser tributado com Maria sua esposa, sendo grande a criança. E assim foi, enquanto eles estavam ali, os dias foram passando com o que deveria ser entregue. E ela surgiu com o filho recém-



nascido, envolto em roupas maltrapilhas, colocou-o em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem. E havia, no mesmo país, cumpridores pastores no campo, a zelar pelo seu rebanho por noite. E em verdade o anjo do Senhor veio sobre eles e a glória do Senhor brilhou redonda sobre eles estavam com medo. E o anjo disse-lhes, não se preocupem, vejam, eu lhes trago boas notícias de grande alegria, que deve ser de todas as pessoas. Para vós, este dia é nascido na cidade de Davi, um salvador, que é o Cristo Senhor. E esse será um sinal para vós; devem encontrar um menino envolto em roupas maltrapilhas, deitado em uma manjedoura. E, de repente, houve com o anjo uma multidão de acolhimento celestial louvando a Deus e dizendo Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. ”

Portanto, em termos linguísticos a influência celta foi mínima, exceto nome de lugares, podendo ter tido um efeito considerável também na língua falada tornando-se mais evidentes na morfologia e na sintaxe. Comparando com o inglês moderno, o old english é quase irreconhecível, tanto na pronuncia, quanto no vocabulário e gramática, por exemplo, das 54 palavras do pai nosso, menos de 15% são reconhecíveis na escrita e provavelmente nada seria reconhecido ao ser pronunciado. O inglês sofreu influência de outras línguas, entre elas o celta, o latim e o francês, além dos vocabulários acumulados dos diversos idiomas, com a expansão do império britânico no século XIX.

## REFERENCIAS

<https://www.scribd.com/doc/260508173/O-Ensino-Da-Lingua-Inglesa-Na-Escola>